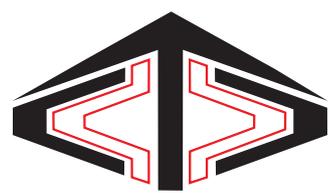


Relatório Anual 2010



PREBEG

Este Relatório Anual também está disponível no site da entidade:
www.prebeg.org.br

- 3** Mensagem do diretor presidente
- 4** Um sistema mais estável e pronto para progredir
- 5** A Prebeg em 2010
- 8** Quem somos
- 10** Órgãos de Administração

Encarte

Balanço Patrimonial
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido
Demonstração do Ativo Líquido
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa
Demonstração das Obrigações Atuariais
Notas Explicativas  s Demonstrações Contábeis
Parecer Atuarial
Parecer dos Auditores Independentes
Parecer do Conselho Fiscal
Manifestação do Conselho Deliberativo
Informe Resumo dos Investimentos
Resumo da Política de Investimentos



O Relatório Anual da Prebeg   impresso em papel certificado pelo FSC (Conselho de Manejo Florestal), organização não governamental independente que difunde o bom manejo das florestas em todo o mundo. Seus princípios e critérios conciliam as salvaguardas ecológicas com os benefícios sociais e a viabilidade econ mica.

É sempre com satisfação que preparamos o Relatório Anual. Trata-se de uma ótima oportunidade para trazer até você os números institucionais, balanços contábeis, econômicos e financeiros e analisar processos e atividades da entidade. É também muito importante compartilhar os resultados dos trabalhos que são conduzidos pelos profissionais da Prebeg e do Itaú Unibanco que, com seu apoio e conhecimento, nos ajudam a aprimorar continuamente nossos controles e procedimentos.

Por meio de um plano de previdência complementar, é esperado um relacionamento duradouro entre participante e entidade que passa por vários estágios de amadurecimento. Do participante ativo ao assistido, incluindo nesse caminho os autopatrocinados e os optantes pelo BPD, são percorridas décadas e diferentes níveis de relação com a entidade. Da acumulação ao gozo do benefício, nossos participantes mudam totalmente – passam de filhos

a pais e avós, de colaboradores a aposentados, de jovens a adultos mais experientes e vividos.

Ao longo desse percurso, cabe à Prebeg mudar também. Sempre com o objetivo de pesquisar, conhecer e utilizar as melhores práticas em gestão de processos, controle de riscos, comunicação, atendimento, métodos de análise, avaliação de satisfação, adequação de procedimentos e aperfeiçoamento das equipes.

A melhoria contínua faz parte do dia-a-dia da Prebeg. Com a integração das entidades fechadas de previdência complementar do Itaú Unibanco, a sinergia vem trazendo resultados ainda mais satisfatórios a partir da troca de perspectivas e experiências em nossos grupos de trabalho. Agregamos, assim, mais qualidade e produtividade à gestão das fundações. Nossa meta, portanto, é seguir ao seu lado não como fomos ontem, nem como somos hoje, mas melhores a cada ano.

Sergio Fajerman

Diretor Presidente da Prebeg

Um sistema mais estável e pronto para progredir

O cenário positivo da economia brasileira e, sobretudo, a estabilidade nas normas e leis que regem o segmento de previdência complementar fechada têm impulsionado seu crescimento.

Conforme levantamento da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Brasil possui o oitavo maior sistema de previdência complementar do mundo, em termos de patrimônio administrado. O modelo brasileiro tem se mostrado um bom exemplo para outros países no que diz respeito à segurança, transparência e proteção dos participantes.

Para fortalecer o sistema, o governo criou, em 23 de dezembro de 2009, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). O ano de 2010 foi, então, o primeiro deste órgão ligado ao Ministério da Previdência Social, mas com autonomia administrativa e financeira para fiscalizar e supervisionar as entidades fechadas de previdência complementar que atuam no país.

Juntos, os 369 fundos de pensão existentes no Brasil administram um patrimônio superior a R\$ 512 bilhões. Dados da Previc, divulgados em dezembro de 2010, indicam a existência de 1.068 planos, distribuídos em três modalidades (Benefício Definido, Contribuição Definida e Contribuição Variável), que congregam 2,742 milhões de participantes e assistidos.

A Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.792, de setembro de 2009, permite que as

entidades invistam em seis macrosegmentos: renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, investimentos no exterior, imóveis e operações com participantes. De acordo com o balanço da Previc, há ainda uma forte concentração (59%) no segmento de renda fixa, seja em títulos públicos ou papéis privados. Os analistas indicam, porém, que frente a um cenário de queda nas taxas de juros, as entidades deverão, gradualmente, deixar o conforto da renda fixa em busca de investimentos mais rentáveis a fim de cumprir suas metas atuariais (confira quadro). O controle dos riscos, no entanto, é premissa básica na gestão dos investimentos dos fundos que não podem submeter o patrimônio de seus participantes a oscilações muito intensas.

Para aprimorar a segurança das entidades, a Previc tem enfatizado a implantação da metodologia da Supervisão Baseada em Riscos, desenvolvida em parceria com consultores do Banco Mundial. O princípio é atuar menos na punição e mais na orientação para o uso de processos com eficiência e segurança comprovadas. O órgão vem também difundindo os conceitos de educação financeira e previdenciária, estimulando as entidades a orientar seus participantes a fim de que façam escolhas que agreguem benefícios durante sua vida laboral e na aposentadoria.

Rentabilidade dos fundos de pensão, de 2004 a setembro de 2010 (em %)

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Set/2010	Acumulado
Rentabilidade nominal	20,05	17,85	23,6	21,31	-1,27	21,48	7,55	173,63
TMA*	12,5	11,35	8,98	11,47	12,86	10,36	8,43	105,52
Rentabilidade acima da TMA	6,71	5,84	13,42	8,83	-14,29	10,08	-0,81	30,47
Ibovespa	17,81	27,71	32,93	43,65	-41,22	70,43	1,23	191,35
DI / Selic	17,75	18	13,25	11,18	13,66	9,84	6,97	133,64

* Taxa Mínima Atuarial da maioria dos planos BD: INPC + 6% ao ano

Fonte: Diace/Previc

A Prebeg em 2010

No último ano, a Prebeg contabilizou avanços em várias frentes, além de consolidar processos e atividades que já vêm sendo realizados nos últimos anos. A seguir, estão os principais destaques de 2010 que foram norteados por premissas de governança corporativa, transparência, eficiência, segurança e pela busca do melhor relacionamento com os participantes.

Aposentados homenageados

A Prebeg homenageou todos os seus aposentados em evento que comemorou, no Rio de Janeiro, o Dia do Aposentado – 24 de janeiro. Organizada pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada (Abrapp) e pelo Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Sindapp), a cerimônia reuniu representantes indicados por entidades de todo o país. Heriberto Silva recebeu a homenagem em nome dos aposentados da Prebeg.

Encontros com associações e conselheiros eleitos

Em parceria com as demais fundações ligadas ao Itaú Unibanco, a Prebeg recebeu conselheiros eleitos e representantes das associações de seus aposentados – AFABEG, AFA, AFAB, AFACI, AJUBEMGE, ANAB e APATREVO – para dois encontros em São Paulo (SP). Além de estreitar o relacionamento com as entidades, os convidados tiveram a oportunidade de assistir a

duas palestras: em maio, com Carlos Alberto de Paula, diretor de Análise Técnica da Previc, sobre “Aspectos institucionais e desafios da previdência complementar fechada”; e, em novembro, com o advogado Fábio Junqueira, sobre “A necessidade de constituição de reserva matemática em processos judiciais”.

Reuniões dos Conselhos

Nos meses de março, maio, setembro e novembro, os membros do Conselho Deliberativo fizeram suas quatro reuniões ordinárias anuais. No Conselho Fiscal, as reuniões foram realizadas em março e agosto. Nesses encontros, os conselheiros analisaram os principais assuntos ligados à gestão da entidade, bem como seus balanços contábeis. Em 2010, houve modificações na formação dos Conselhos (sua composição em dezembro de 2010 está na página 10).

Encontro com associações e conselheiros eleitos





Evento dos assistidos em Goiânia.



Evento dos assistidos

Cerca de 3.600 pessoas (assistidos, pensionistas e seus convidados) participaram de mais uma edição do evento dos assistidos, promovido pelas entidades de previdência complementar do Itaú Unibanco. O pré-convite foi acompanhado de dicas de educação financeira, em linha com o tema da festa - "Sonhando com os pés no chão" - que chamou a atenção para os cuidados na gestão das finanças. Um show do cantor Jair Rodrigues animou os convidados nas cinco capitais onde evento foi realizado, nos meses de setembro e outubro: Recife (PE), Goiânia (GO), Belo Horizonte (MG), São Paulo (SP) e Curitiba (PR).

Educação financeira e previdenciária

Em linha com as diretrizes da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), as entidades de previdência complementar do Itaú Unibanco promovem diversas ações que visam fazer com que os participantes compreendam a importância de cuidar de suas finanças e programar sua aposentadoria. Essas iniciativas envolvem

a publicação de informativo bimestral, sites, serviços de atendimento telefônico, encontros semestrais com as associações de aposentados e conselheiros eleitos para disseminação de conteúdos previdenciários e Semana da Previdência para os ativos.

Em conformidade com a ISO

Em dezembro, a Prebeg obteve a recertificação de conformidade com a norma ISO 9001:2008, recebida pela primeira vez em 2007. As normas ISO definem padrões internacionais que comprovam boas práticas de gestão da qualidade em diversos segmentos. Sua conquista atesta a excelência dos processos realizados pela entidade.



Participantes bem informados

Os participantes da Prebeg são continuamente atualizados a respeito das atividades e projetos desenvolvidos pela entidade. Isso se dá das mais diversas formas -

por meio de cartas, informativo bimestral, comunicados e contatos telefônicos, entre outros. O informativo "Com você" trata de temas relativos à previdência e procura sensibilizar os participantes para a importância do planejamento previdenciário. Enquanto isso, o site é



Congresso da Abrapp

utilizado para apresentar informações relativas aos planos e à entidade, institucionalmente.

Escolhas mais consciente

Em São Paulo, os colaboradores do Centro Tecnológico, CA Raposo, CA Tatuapé e Centro Empresarial foram convidados a participar da Semana da Previdência, em novembro. Com patrocínio das entidades fechadas de previdência complementar do Itaú Unibanco e da Área de Seguros, Previdência e Capitalização do banco, a iniciativa contou com a presença de consultores especializados para esclarecer dúvidas relativas a questões previdenciárias. Além das ações nos principais polos, todos os colaboradores receberam e-mail marketing e folhetos com o resumo das informações sobre os planos.

Congresso da Abrapp

Conselheiros, diretores e gerentes das fundações de previdência do Itaú Unibanco estiveram no 31º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, em Recife (PE), de 17 a 19 de novembro. A Associação Brasileira das

Entidades Fechadas de Previdência Privada (Abrapp), uma das organizadoras do evento, elegeu o tema "Prosperidade e Desafios" para estimular os congressistas a debater o cenário econômico favorável e o crescimento do sistema. Com público recorde, o evento atraiu 3.200 pessoas para atividades que incluíram palestras, plenárias e painéis.

Certificação dos dirigentes

Os quatro diretores da Prebeg – Sergio Fajerman, Reginaldo José Camilo, Arnaldo Cesar Serighelli e Gerson Pinheiro Pimenta - receberam certificação por experiência do Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS). Gabriel Amado de Moura, diretor de Investimentos das fundações, já havia sido certificado como administrador estatutário tecnicamente qualificado (AETO), responsável formal pelos investimentos da entidade. A certificação dos dirigentes é uma exigência do Conselho Monetário Nacional (CMN) para garantir a qualidade da gestão dos recursos dos fundos de pensão. O prazo legal para esse processo vai até 31 de dezembro de 2014.

Semana da Previdência



Quem somos

Participantes Ativos

base: outubro 2010

Participantes Assistidos

Inclui pensionistas • base: outubro 2010

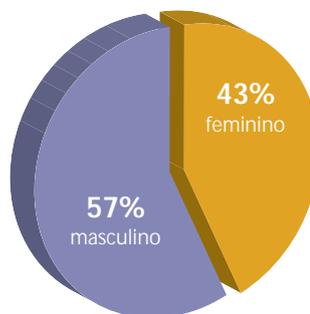
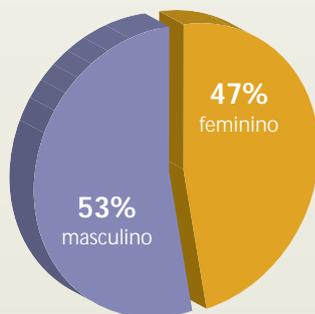
Total de Participantes

548*

1.402

* Inclui participantes ativos, autopatrocinados, benefício proporcional diferido e em fase de opção.

Sexo



Tipo de benefício

Tempo de Contribuição	31%
Antecipada	28%
Invalidez	24%
Pensão Previdenciária	14%
Idade	2%
Auxílio-doença Acidente Previdenciário	1%

Média de tempo de benefício: 11 anos

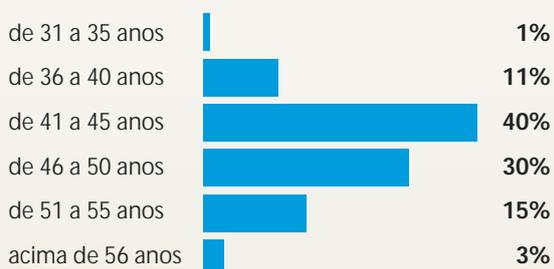
Participantes Ativos

base: outubro 2010

Participantes Assistidos

Inclui pensionistas • base: outubro 2010

Faixas Etárias



Idade média: 46 anos



Idade média: 60 anos

Presença nos Estados

Goiás	92%
Distrito Federal	4%
São Paulo	2%
Outros	2%

Goiás	92%
Distrito Federal	2%
Tocantins	2%
Rio de Janeiro	1%
São Paulo	1%
Minas Gerais	1%
Outros	1%

Órgãos de **Administração**

Conselho Deliberativo

	Titulares	Suplentes
Presidente	Oswaldo do Nascimento	João Jacó Hazarabedian
Conselheiros indicados	Mauricio Ferreira de Souza Gilberto Trazzi Canteras Marco Antonio Antunes	Ricardo Terenzi Neuenschwander Demosthenes Madureira de Pinho Neto Sergio Souza Fernandes Junior
Conselheiros eleitos	Gecimar Freitas Menezes Euripedes Arantes de Freitas	Mara Marcia Gervasio da Costa Ferreira Vago

Conselho Fiscal

	Titulares	Suplentes
Presidente	Plinio Cardoso da Costa Patrão	Ottavio Aldo Ronco
Conselheiros indicados	Luiz Antonio Fernandes Caldas Morone Guilherme Augusto M. F. de T. Barros Geraldo Luis Miguel Martins	Selma Negro Capeto Alberto Lacava Ricardo Leme Spinola de Mello
Conselheiros eleitos	Julciley Fernandes da Silva Antonio Eustáquio Vieira	Hamilton Batista Junior Benedito Alves de Castro Neto

Diretoria

Diretor Presidente	Sergio Fajerman
Diretor de Investimentos	Gabriel Amado de Moura
Diretores Gerentes	Arnaldo Cesar Serighelli Gerson Pinheiro Pimenta Reginaldo José Camilo



PREBEG

Avenida Tocantins, 1.016
Setor Aeroporto – CEP 74075-100
Goiânia – GO

www.prebeg.org.br



Relatório Anual 2010

- 2** Balanço Patrimonial
- 3** Demonstração da Mutação do Ativo Líquido
- 4** Demonstrac o do Ativo Líquido
- 5** Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa
- 6** Demonstrac o das Obriga es Atuariais
- 7** Notas Explicativas  s Demonstrac es Contábeis
- 16** Parecer Atuarial
- 19** Parecer dos Auditores Independentes
- 21** Parecer do Conselho Fiscal
- 22** Manifestac o do Conselho Deliberativo
- 23** Informe Resumo dos Investimentos
- 25** Resumo da Política de Investimentos



Balço Patrimonial

em milhares de Reais

Ativo	31/12/2010	31/12/2009	Passivo	31/12/2010	31/12/2009
Disponível	12	11	Exigível Operacional (Nota 9)	8.026	23.237
Realizável	1.088.630	1.003.976	Gestão Previdencial	7.792	23.087
Gestão Previdencial (Nota 5)	6.192	6.109	Gestão Administrativa	231	149
Gestão Administrativa	21	12	Investimentos	3	1
Investimentos	1.082.417	997.855	Exigível Contingencial (Nota 10)	93.573	78.648
Títulos Públicos (Nota 6)	62.109	45.767	Gestão Previdencial	26.122	13.997
Créditos Privados e Depósitos (Nota 6)	102.654	-	Investimentos	67.451	64.651
Ações (Nota 6)	864	769	Patrimônio Social	987.056	902.117
Fundos de Investimento (Nota 6)	908.035	943.970	Patrimônio de Cobertura do Plano (Nota 11)	985.116	899.111
Investimentos Imobiliários (Nota 7)	4.193	3.036	Provisões Matemáticas	788.208	699.592
Empréstimos	4.562	4.313	Benefícios Concedidos	705.406	637.521
Permanente (Nota 8)	13	15	Benefícios a Conceder	93.008	74.011
Imobilizado	13	15	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(10.206)	(11.940)
			Equilíbrio Técnico (Nota 12)	196.908	199.519
			Resultados Realizados	196.908	199.519
			Superávit Técnico Acumulado	196.908	199.519
			Fundos (Nota 13)	1.940	3.006
			Fundos Administrativos	1.638	2.716
			Fundos dos Investimentos	302	290
Total do Ativo	1.088.655	1.004.002	Total do Passivo	1.088.655	1.004.002

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - Consolidada

em milhares de Reais

Descri�o	31/12/2010
A) Ativo Líquido - In�cio do Exercício	899.111
1. Adi�es	147.846
(+) Contribui�es Previdenciais	19.917
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	126.037
(+) Receitas Administrativas	536
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	278
(+) Reversão de Fundos - Gestão Administrativa	1.078
2. Destina�es	(61.841)
(-) Benefícios	(47.216)
(-) Constitui�o de Contingências - Gestão Previdencial	(12.733)
(-) Despesas Administrativas	(1.892)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	86.005
(+ / -) Provisões Matemáticas	88.616
(+ / -) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(2.611)
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3)	985.116
C) Fundos Não Previdenciais	1.940
(+ / -) Fundos Administrativos	1.638
(+ / -) Fundos dos Investimentos	302

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstra es Contábeis.

Demonstração do Ativo Líquido Plano de Benefício

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2010	31/12/2009
1. Ativos	1.088.655	1.004.002
Disponível	12	11
Recebível	6.213	6.121
Investimentos	1.082.417	997.855
Títulos Públicos	62.109	45.767
Créditos Privados e Depósitos	102.654	-
Ações	864	769
Fundos de Investimento	908.035	943.970
Derivativos	-	-
Investimentos Imobiliários	4.193	3.036
Empréstimos	4.562	4.313
Permanente	13	15
2. Obrigações	101.599	101.885
Operacional	8.026	23.237
Contingencial	93.573	78.648
3. Fundos Não Previdenciais	1.940	3.006
Fundos Administrativos	1.638	2.716
Fundos dos Investimentos	302	290
4. Resultados a Realizar	-	-
5. Ativos Líquidos (1 - 2 - 3 - 4)	985.116	899.111
Provisões Matemáticas	788.208	699.592
Superávit/Déficit Técnico Acumulado	196.908	199.519

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2010
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	2.716
1. Custeio da Gestão Administrativa	814
1.1. Receitas	814
Custeio Administrativo dos Investimentos	536
Resultado Positivo dos Investimentos	278
2. Despesas Administrativas	(1.892)
2.1. Administração Previdencial	(1.356)
Pessoal e Encargos	(462)
Treinamento/Congressos e Seminários	(23)
Viagens e Estádias	(74)
Serviços de Terceiros	(552)
Despesas Gerais	(243)
Depreciações e Amortizações	(1)
Outras Despesas	(1)
2.2. Administração dos Investimentos	(536)
Serviços de Terceiros	(497)
Despesas Gerais	(39)
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(1.078)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(1.078)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)	1.638

Demonstração das Obrigações Atuariais - Plano de Benefício

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2010	31/12/2009
Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)	985.116	899.111
1. Provisões Matemáticas	788.208	699.592
1.1. Benefícios Concedidos	705.406	637.521
Benefício Definido	705.406	637.521
1.2. Benefícios a Conceder	93.008	74.011
Benefício Definido	93.008	74.011
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(10.206)	(11.940)
(-) Serviço Passado	(10.206)	(11.940)
(-) Patrocinador(es)	(10.206)	(11.940)
2. Equilíbrio Técnico	196.908	199.519
2.1. Resultados Realizados	196.908	199.519
Superávit Técnico Acumulado	196.908	199.519
Reserva de Contingência	196.908	174.898
Reserva para ajustes do Plano	-	24.621

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO BEG - PREBEG, Entidade constituída em 31 de outubro de 1973 e autorizada a funcionar pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS) em 24 de dezembro de 1984, tem por finalidade instituir, administrar e executar planos privados de concessão de benefícios previdenciários suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social, tendo sempre por meta os empregados dos patrocinadores e respectivos dependentes inscritos no plano. Este plano está fechado ao ingresso de novos participantes.

As patrocinadoras decidiram oferecer aos funcionários admitidos a partir de 01 de agosto de 2002 plano na modalidade de contribuição definida (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

A Entidade tem como objetivo principal a instituição e execução de planos de benefícios de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social, na forma da legislação vigente, voltados aos empregados das patrocinadoras, pertencentes ao conglomerado Itaú Unibanco S/A.

Os recursos necessários à consecução dos objetivos da Entidade provêm de contribuições das patrocinadoras e dos participantes, bem como dos rendimentos resultantes da aplicação desses recursos em investimentos, de acordo com normas estabelecidas pelas autoridades competentes.

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial em 31 de outubro de 2010 e 30 de setembro de 2009 apresenta a seguinte posição:

	Ativos		Assistidos (1)		Total	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Participantes	548	573	1.402	1.394	1.950	1.967
Dependentes	860	957	1.079	1.168	1.939	2.125
Total	1.408	1.530	2.481	2.562	3.889	4.092

(1) Inclui pensionistas.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, especificamente a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009; Resolução CNPC nº 01, de 03 de março de 2011; Instrução Normativa MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e Resolução CFC nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010. Os saldos do exercício de 2009 foram ajustados para fins de comparabilidade com o exercício de 2010.

As demonstrações contábeis da Entidade são apresentadas na estrutura de gestão individualizada, e os registros contábeis em gestões (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Entidade:

- **Gestão Previdencial:** atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;

- **Gestão Administrativa:** atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;

- **Investimentos:** registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefício.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas estão resumidas em:

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2010 e 2009
em milhares de Reais

a) Ativo Realizável

• **Gestão Previdencial:** compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores e participantes, reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio e as contribuições contratadas com a patrocinadora.

• **Gestão Administrativa:** compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas e outros eventos administrativos.

• **Investimentos:** os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

I. Títulos Públicos, Créditos Privados, Ações e Fundos de Investimentos

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas, sendo classificados nas seguintes categorias:

a. Títulos para negociação: quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos na demonstração do resultado do exercício;

b. Títulos mantidos até o vencimento: quando a intenção da administração, e considerando a capacidade financeira da Entidade, é manter os títulos em carteira até o vencimento, considerando prazos mínimos de vencimento e classificação de risco do título, sendo avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

As Rendidas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

II. Investimentos Imobiliários

Estão demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados a valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2010, suportadas por laudos técnicos, como determina a Resolução CMN nº. 3.792, de 24 de setembro de 2009 e a Resolução CGPC nº. 28, de 26 de janeiro de 2009. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

III. Empréstimos

São corrigidos pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, acrescido de juros de 12% a.a.

IV. Provisão para Perdas

Constituída considerando a avaliação de riscos de crédito em investimentos realizados em instituições sob regime especial ou consideradas de difícil realização, sendo considerada suficiente para cobrir perdas.

b) Ativo Permanente

É composto pelo ativo imobilizado, demonstrado ao custo de aquisição e depreciação, pelo método linear às taxas abaixo, tendo como contrapartida a conta de resultado do Plano de Gestão Administrativa – PGA.

c) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias e provisões de folha de férias e respectivos encargos.

d) Exigível Contingencial

É registrado o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a entidade. É atualizado através das informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito determinada pelos advogados patrocinadores dos processos, além dos seguintes critérios:

- o registro da provisão no Passivo dos planos é registrado em contrapartida da despesa que lhe deu origem; e
- o depósito judicial é registrado no Passivo Contingencial do plano em conta redutora.

e) Plano de Gestão Administrativa – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

f) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

g) Imposto de Renda

Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

h) PIS e COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

A partir do 2º semestre de 2009, a entidade passou a depositar judicialmente os referidos tributos, conforme mandado de segurança impetrado contra a Receita Federal face ao processo nº. 2009-35.00.020498-5 (Nota 10).

NOTA 4 – CUSTEIO ADMINISTRATIVO

As despesas administrativas previdenciais da Entidade são custeadas exclusivamente com recursos do Fundo Administrativo, contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração Previdencial, e as despesas administrativas de investimentos são custeadas diretamente pela rentabilidade dos Investimentos e registradas na Gestão Administrativa – Administração dos Investimentos.

NOTA 5 – ATIVO REALIZÁVEL – GESTÃO PREVIDENCIAL

Descrição	31/12/2010	31/12/2009
Contribuições a receber (1)	5.746	5.708
Outros Realizáveis	446	401
Total	6.192	6.109

(1) Corresponde basicamente a provisão de valores a receber de participantes e patrocinadores, relativa a interrupção temporária de aposentadorias, decorrente da suspensão do benefício concedido pela Seguridade Social.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2010 e 2009
em milhares de Reais

NOTA 6 - INVESTIMENTOS

A Administração, através da Política de Investimentos que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

a) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários (Renda Fixa e Variável) são custodiados no SELIC, na CETIP, na CBLC e no Itaú Unibanco.

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários já ajustados aos respectivos valores de mercado.

	Valor de Mercado (1)				
	Vencimento			Total	
	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2010	31/12/2009
Títulos Públicos	-	-	62.109	62.109	45.767
Notas do Tesouro Nacional			62.109	62.109	45.767
Créditos Privados e Depósitos	-	85.683	16.972	102.654	-
Certificado de Depósito Bancário	85.683	14.690	100.373	-	-
Debentures			2.282	2.282	-
Fundo de Investimento	123.222	155.652	629.161	908.035	943.970
Fundo de Investimento – Exclusivos	8.461	155.652	629.161	793.274	830.799
Certificado de Depósito Bancário		30.530	102	30.632	170.487
Letras Financeiras (MP 472 Inst. Financeiras)		22.423	-	22.423	-
Debentures		52.748	1.270	54.018	73.536
Fundos de Investimentos	8.461			8.461	337
Letras Financeiras do Tesouro		11.653		11.653	10.047
Letras do Tesouro Nacional		35.830		35.830	-
Notas do Tesouro Nacional		2.468	627.789	630.257	576.392
Fundos de Investimento em Ações	114.761	-	-	114.761	113.171
Títulos de Renda Variável	864	-	-	864	769
Ações	864	-	-	864	769
Total	124.086	241.335	708.242	1.073.662	990.506

(1) Os títulos classificados como "mantidos até o vencimento" estão avaliados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de balanço e os classificados como "para negociação" estão avaliados pelo valor de mercado considerando preço médio de negociação no dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica de precificação, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador. Os fundos de Investimentos são apresentados pelo valor das cotas do fundo na data do balanço.

Os investimentos em Ações (renda variável) estão avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação em 30 de dezembro ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliados de acordo com a Política de Investimentos.

Apresentamos abaixo os Títulos e Valores Mobiliários classificados por categoria:

	31/12/2010	31/12/2009
Títulos para Negociação	454.863	425.445
Títulos Mantidos até o Vencimento (1)	618.799	565.061
Total	1.073.662	990.506

(1) Corresponde a NTNCs no montante de R\$ 190.311 (R\$ 171.097 em 2009) com vencimento entre 2017 e 2031 e NTNBS no montante de R\$ 428.488 (R\$ 393.964 em 2009) com vencimento em 2030 e 2045. O valor de mercado destes títulos é de R\$ 687.044 (R\$ 569.475 em 2009). A entidade declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados nessa categoria. No exercício, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

NOTA 7 - INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

Descrição	31/12/2010	31/12/2009
Aluguéis e Renda		
Uso Próprio (1)	343	320
Custo	345	330
(-) Depreciação acumulada	(2)	(10)
Locadas a Patrocinadores (1)	3.300	2.103
Custo	3.315	2.198
(-) Depreciação acumulada	(15)	(95)
Locadas a Terceiros	34	34
Aluguéis a Receber	34	34
Direito em Alienações	516	579
Total	4.193	3.036

(1) Reavaliação de Imóveis: De acordo com a legislação em vigor, foram procedidas reavaliações no meses de Maio e Novembro/2010, com base na norma NBRº 14.653 – Partes 1 e 2 da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Imóvel	Posição Contábil Agosto/2010	Valor de Reavaliação	Resultado	Vida Útil	Empresa Avaliadora
Uso Próprio	317	345	28		
Av. Tocantins , 1016 - Goiânia	317	345	28	40	Avex Engenharia
Locadas a Patrocinadores	2.085	3.315	1.230		
Av. Pio XII, 281	858	1.580	722	40	Amaral D'Avila Engº de Avaliações
Av. 85 - Lotes 26/27 - Qd.20	578	671	93	40	Avex Engenharia
Av. Brasil, 146	649	1.064	415	35	Avex Engenharia
Total	2.402	3.660	1.258		

Os imóveis foram avaliados pelo método comparativo de mercado e o resultado positivo líquido da reavaliação, no montante de R\$ 1.258, foi registrado em Investimentos Imobiliários, em contrapartida da Receita de Investimentos.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2010 e 2009
em milhares de Reais

NOTA 8 - ATIVO PERMANENTE

Descrição	31/12/2010	31/12/2009
Imobilizado		
Bens Móveis		
Custo	146	144
(-) Depreciação	(133)	(129)
Total	13	15

NOTA 9 - EXIGÍVEL OPERACIONAL

Descrição	31/12/2010	31/12/2009
Gestão Previdencial	7.792	23.087
Benefícios Pendentes (1)	7.171	22.503
Retenções sobre folha benefícios	621	584
Gestão Administrativa	231	149
Despesas a Pagar	231	149
Investimentos	3	1
Empréstimos - Prestações e IOF	3	1
Total	8.026	23.237

(1) Corresponde a provisão de valores a pagar relativos a interrupção temporária de aposentadorias, decorrentes da suspensão do benefício concedido pela Seguridade Social

NOTA 10 - EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Descrição	31/12/2010	31/12/2009
Gestão Previdencial	26.122	13.997
Processos de Ações Trabalhistas (1)	20.860	9.347
(-) Depósito Judicial	(2.053)	(1.659)
Processos de Ações Cíveis (2)	7.598	6.556
(-) Depósito Judicial	(283)	(247)
Investimentos	67.451	64.651
Imposto de Renda (3)	67.731	64.907
(-) Depósitos Judiciais	(283)	(256)
PIS/COFINS	35	-
(-) Depósitos Judiciais	(32)	-
Total	93.573	78.648

(1) Refere-se basicamente a processos de participantes que ingressaram na justiça pleiteando revisão de benefício em função de equiparação salarial.

(2) Refere-se basicamente a processos relativos a Expurgo Inflacionário.

(3) Apesar de ter sido declarada imune do pagamento de tributos por decisão judicial, em 2001 e 2002, a PREBEG provisionou a obrigação legal relativa ao imposto de renda sobre ganhos de capital auferidos nas aplicações em títulos de Renda Fixa e Variável, abrangendo os exercícios anteriores, tendo em vista orientação da Superintendência de Previdência Complementar - PREVIC. A probabilidade de perda foi considerada como possível por nossos assessores jurídicos.

NOTA 11 - PROVISÕES MATEMÁTICAS

a) As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas de atuária pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requerido, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

I. Provisões de benefícios concedidos – Correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes ou beneficiários que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões, líquido do valor atual das contribuições futuras dos participantes assistidos e das patrocinadoras, correspondentes a estes.

II. Provisões de benefícios a conceder – Correspondem a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras do participantes e das patrocinadoras.

III. Provisões matemáticas a constituir – Representa o valor do contrato de amortização de contribuição suplementar do plano firmado junto ao patrocinador, decorrente da paridade contributiva estabelecida pela Emenda Constitucional nº 20.

b) Premissas e Hipóteses Atuariais

Os cálculos das provisões matemáticas consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

Descrição	2010/2009
Taxa Real Anual de Juros (1)	5,50%
Projeção Crescimento Real de Salários (2)	1,50%
Índice de Crescimento de Benefício	INPC
Tábua de Mortalidade Geral (2)	AT - 2000
Tábua de Mortalidade de Inválidos (2)	AT - 2000
Tábua de Entrada em Invalidez	Light - Forte
Projeção de Crescimento Real do Benefício do INSS/Plano	0%
Fator de Capacidade dos Benefícios e dos Salários	0,98
Rotatividade	Experiência Itaú
Método Atuarial	Agregado

(1) Na avaliação atuarial de 31/12/2010 procedeu-se alteração da premissa Taxa Real Anual de Juros, de 6 % para 5,5%, cujo efeito foi aumento do passivo atuarial no montante de R\$ 49.323.

(2) Segregadas por sexo. As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pelo SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação à respectiva tábua básica.

c) Evolução

Descrição	Saldos em 31/12/2009	Constituição Líquida	Saldos em 31/12/2010
Benefícios Concedidos	637.521	67.885	705.406
Benefícios a Conceder	74.011	18.997	93.008
(-) Provisão Matemática a Constituir	(11.940)	1.734	(10.206)
Total	699.592	88.616	788.208

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2010 e 2009
em milhares de Reais

NOTA 12 - EQUILÍBRIO TÉCNICO

Descrição	31/12/2010	31/12/2009
Reserva de Contingência	196.908	174.898
Superávit Técnico Acumulado	174.898	140.557
Superávit/(Déficit) do Exercício	(2.611)	58.962
(Constituição)/Reversão Reserva para Revisão de Plano	24.621	(24.621)
Reserva para Revisão do Plano (1)	-	24.621
Total	196.908	199.519

(1) Em 2009, nos termos do Art. 20 da Lei Complementar 109/2001, o resultado superavitário foi destinado à constituição de Reserva de Contingência para garantia de benefícios até o limite de 25% das Provisões Matemáticas e o excedente à Reserva para Revisão do Plano. Em 2010, foi revertido em função basicamente do efeito da alteração da Taxa Real Anual de Juros (Nota 11 b)

NOTA 13 – FUNDOS

a) Fundos Administrativos

Constituído com base na diferença das receitas de contribuição em relação às despesas administrativas, acrescidas da rentabilidade obtida sobre o resultado dos investimentos no mês, proporcional à sua participação.

b) Fundos dos Investimentos

Constituído para garantia dos contratos de empréstimos a participantes que vierem a falecer.

Descrição	Saldos em 31/12/2009	Remuneração	Reversão Líquida	Saldos em 31/12/2010
Fundos Administrativos	2.716	279	(1.357)	1.638
Fundos dos Investimentos	290	24	(12)	302
Total	3.006	303	(1.369)	1.940

NOTA 14 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a) Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND

Através do Decreto-Lei 2383 de 1987, as Entidades de Previdência Complementar patrocinadas por empresas públicas foram obrigadas a adquirir, em montante a 30% de suas reservas técnicas, OFND's que previam juros de 6% ao ano e atualização pela variação das OTNs, as quais foram extintas quando da entrada em vigor do Plano Verão em 1989.

Na ocasião, atos normativos emanados pelo BNDES e Secretaria da Fazenda determinaram que as OFND's não utilizassem o IPC e sim a BTN para atualização monetária, bem como não poderiam ser utilizadas no Programa Nacional de Desestatização.

A PREBEG, através de ação coletiva promovida pela ABRAPP, impetrou medida judicial contra a União Federal, BNDES e Fundo Nacional de Desenvolvimento Social, reivindicando a reposição ocasionada pela troca do indexador compreendendo o período de Abril/1990 à Fevereiro/1991.

Em 24/09/2008 o processo foi julgado procedente no que diz respeito ao direito à correção das OFND's pelo IPC, no período de Abril/1990 à Fevereiro/1991 e não pelo BTN, cujo montante atualizado em 31/12/2010 equivale a R\$ 7.463 mil.

Tendo em vista que a decisão poderá ser impugnada e a documentação suporte para registro contábil restringe-se a laudo técnico elaborado por empresa de consultoria contratada pela ABRAPP, o qual aponta o valor devido à entidade, os administradores decidiram por não reconhecer o montante no balanço de 31/12/2010.

b) A PREBEG, apesar de possuir reduzido grau de risco em função de não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros (incêndio e roubo, conforme o caso).

Sergio Guillinet Fajerman • Diretor Superintendente • CPF 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo • Contador • CRC nº 1SP114.497/O-9 • CPF 859.338.648-20

Cumpra-nos declarar que, depois de reavaliarmos as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa Entidade, observados critérios aceitos internacionalmente, conforme demonstrado a seguir, e de examinarmos o Balanço e o Demonstrativo de Resultados correspondentes, levantados em 31/12/2010 verificamos terem sido atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais:

Observamos, ainda, que:

Base de dados

Os dados dos participantes e assistidos, posicionados em 31/10/2010, cuja responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da Entidade, patrocinadores e de seus representantes legais, foram analisados e criticados pela Entidade, tendo sido considerados aceitáveis para a realização da avaliação atuarial.

O total de participantes ativos e autopatrocinados do plano é igual a 529, sendo 279 do sexo masculino e 250 do feminino. A idade média desses participantes é igual a 46,40 anos e o tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal, ponderado pelo valor estimado do benefício de aposentadoria, igual a 9,59 anos.

O total de participantes assistidos, inclusive aqueles com benefício suspenso, é de 1.200. Quanto aos participantes em período de aguardo de benefício, correspondem a 19 e os grupos familiares recebendo benefício por pensão a 202.

Considerando a tábua de mortalidade geral adotada na avaliação atuarial, apuramos que os participantes assistidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 21,81 anos.

Valores em R\$ 1,00	
Benefícios Concedidos	705.405.973,44
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Contas dos Assistidos	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	705.405.973,44
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	432.779.654,93
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados – Assistidos	272.626.318,51
Benefícios a Conceder	93.007.631,67
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	0,00
Saldo de Contas – Parcela Participantes	0,00
Benefício Definido estruturado em Regime de Capitalização Programado	73.004.998,38
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	98.593.043,89
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-12.791.146,92
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-12.796.898,59
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	20.002.633,29
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	27.013.499,71
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-3.504.645,26
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-3.506.221,16
Benefício Definido Estruturado em Regime de Rep. de Capitais de Cobertura	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Rep. Simples	0,00
Provisões Matemáticas a Constituir	- 10.205.869,57
Serviço Passado	-10.205.869,57
Patrocinador(es)	-10.205.869,57
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Total das Provisões Matemáticas	788.207.735,54

Plano de Benefícios

O Plano de Benefícios encontra-se fechado à adesão de novos participantes desde 12/03/2002 e o Regulamento em vigor, à época da avaliação atuarial, fora o aprovado pela Portaria SPC nº 2.032, de 18/01/2008.

Atualmente não é complementar aos benefícios concedidos pela Previdência Oficial.

Avaliação Atuarial

Este parecer se refere à avaliação atuarial desenvolvida considerando o disposto no Regulamento vigente à época da avaliação.

À semelhança do exercício anterior, o compromisso do plano foi dimensionado segundo os regimes de:

- Repartição Simples, para auxílio-doença e natalidade;
- Repartição de Capitais de Cobertura, para auxílio-reclusão;
- Capitalização, método agregado, para as aposentadorias, pensões por morte e auxílio-funeral.

Conforme recomendação dos Patrocinadores e da Entidade, os estudos atuariais foram desenvolvidos considerando as seguintes hipóteses atuariais:

Hipóteses Financeiras:

- Taxa Real Anual de Juros: 5,5% a.a.;
- Indexador : INPC;
- Projeção de Crescimento Real de Salário: 0% a.a. para participantes autopatrocinados e 1,5% a.a. para os demais participantes;
- Projeção de Crescimento Real de Benefícios: 0% a.a.;
- Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS: não aplicável;
- Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo:
 - dos Salários: 98%;
 - dos Benefícios do Plano: 98%;
 - dos Benefícios do INSS: não aplicável.

Hipóteses Biométricas:

- Tábua de Mortalidade Geral: AT-2000 NB, segregada por sexo;
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT-2000 NB, segregada por sexo;
- Tábua de Entrada em Invalidez: Light Forte;

Hipótese sobre Rotatividade:

0% a.a. para os participantes autopatrocinados e Tabela Itaú, experiência 2003/2004, sendo que 30% deverão optar pelo BPD e 70% pelo Resgate, para os demais participantes;

Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados:

0% a.a.;

Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas:

Experiência ATUAS, exceto quanto aos benefícios de pensão por morte em manutenção, para os quais foram utilizadas as respectivas estruturas familiares informadas.

Foram adotadas as hipóteses indicadas pelos Patrocinadores e Entidade, tendo em vista sua compatibilidade com a legislação vigente. As justificativas da escolha constam de documento específico.

Relativamente ao exercício anterior, foram mantidos as hipóteses, regimes financeiros e método formulados na reavaliação relativa àquele exercício, exceto quanto à taxa real anual de juros, que passou a corresponder a 5,5% a.a..

Resolução CGPC nº 18/2006

Apresentamos a seguir comparativo entre o número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos, observado nos 13 meses posteriores à avaliação anterior realizada em 30/09/2009 e o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas naquela avaliação atuarial.

	Estimados	Ocorridos (*)
Ativos Falecidos	1	1
Ativos Invalidados	5	6
Aposentados Falecidos	9	7
Aposentados Inválidos Falecidos	1	2

(*) Fonte: PREBEG

Esclarecemos que as incidências de mortalidade e invalidez deverão ser continuamente acompanhadas de forma a permitir a adoção de hipóteses aderentes à experiência PREBEG.

Patrimônio Líquido

Com base no Balanço da Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG- PREBEG, de 31/12/2010, apuramos o Ativo Líquido dos Exigíveis para o Plano de Benefícios PREBEG conforme indicado a seguir:

Esclarecemos que não efetuamos qualquer análise sobre o Ativo Líquido do Plano.

	Valores em R\$
Ativo Bruto	1.088.654.604,87
Exigível Operacional	8.026.334,00
Exigível Contingencial	93.572.683,16
Fundos, exceto Previdencial	1.940.137,11
Ativo Líquido dos Exigíveis	985.115.450,60

Situação do Plano

O detalhamento quanto aos resultados está demonstrado no Relatório Atuarial referente ao exercício de 2010.

Por tratar-se de plano concebido na modalidade de benefício definido, poderá ter seu custo modificado em decorrência da não verificação das hipóteses, isto é, do comportamento da evolução salarial, do desligamento de participantes ou da rentabilidade alcançada na aplicação dos recursos.

Admitindo a manutenção dos percentuais de contribuição normal do participante e a alteração da contribuição suplementar da patrocinadora, conforme compromisso acordado, para 10,508% da folha de salários dos participantes ativos e autopatrocinados, inclusive incidindo sobre o 13º, constatamos que o Plano de Benefícios encontra-se em equilíbrio.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2011.

Christiano Telles Silveira • MIBA 946

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco BEG - PREBEG

Examinamos as demonstrações contábeis da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco BEG - PREBEG ("Entidade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais para o exercício findo nesta data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para

planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco BEG - PREBEG em 31 de dezembro de 2010, e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

Goiânia, 18 de março de 2011.

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes • CRC nº 2SP000160/O-5 "S" GO
Paulo Sergio Miron • Contador • CRC nº 1SP173647/O-5 "S" GO

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do balanço patrimonial, das demonstrações do resultado, do fluxo financeiro e das notas explicativas às demonstrações contábeis encerradas em 31.12.2010, baseados nos pareceres da consultoria atuarial Atuas – Atuários Associados S/C Ltda. e do auditor independente “PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes”, os membros do Conselho Fiscal da CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO BEG – PREBEG são de opinião que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da PREBEG em 31.12.2010, merecendo a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo (SP), 18 de março de 2011.

Presidente • Ottavio Aldo Ronco

Conselheiros • Antonio Eustáquio Vieira

• Geraldo Luís Miguel Martins

• Julciley Fernandes da Silva

Conselheiro Suplente • Alberto Lacava

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Fluxo Financeiro e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31.12.2010, baseados nos pareceres da Atuas – Atuários Associados S/C Ltda. e dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e no parecer do Conselho Fiscal, os membros do Conselho Deliberativo da Prebeg deliberaram, por unanimidade, aprovar os referidos documentos, que refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31.12.2010.

São Paulo (SP), 22 de março de 2011.

Presidente • Osvaldo do Nascimento

Conselheiros • Eurípedes Arantes de Freitas

- Gecimar Freitas Menezes
- Gilberto Trazzi Canteras
- Maurício Ferreira de Souza

Prezado Participante,

Em cumprimento à legislação em vigor, apresentamos abaixo resumo dos investimentos e das despesas com a administração dos mesmos, relativo ao Exercício de 2010 do Plano Prebeg:

1. No quadro abaixo apresentamos comparativo entre os limites de alocação para cada segmento de investimentos determinados pela Resolução CMN 3792, de 24 de setembro de 2009, e a composição efetiva dos investimentos no Exercício de 2010:

Segmento	Resolução CMN nº 3792	Dezembro/2010	%	Em R\$ mil	
				Dezembro/2009	%
Renda Fixa	Até 100,00	965.784	89,22	880.078	88,20
Renda Variável	Até 70,00	107.030	9,89	110.429	11,07
Investimentos Estruturados	Até 20,00	848	0,08	-	
Investimentos no Exterior	Até 10,00	-		-	
Imóveis	Até 8,00	4.193	0,39	3.035	0,30
Operações com Participantes	Até 15,00	4.562	0,42	4.313	0,43
Total		1.082.417	100,00	997.855	100,00

2. A seguir apresentamos as rentabilidades do Exercício de 2010 da Prebeg e a taxa mínima atuarial do plano de benefício:

Segmento	Rentabilidade Acumulada %
Renda Fixa	14,66
Renda Variável	1,41
Investimentos Estruturados	6,85
Investimentos no Exterior	-
Imóveis	47,51
Operações com Participantes	32,59
Recursos Totais	13,68
Taxa Mínima Atuarial (*)	12,85

(*) INPC + 6% a.a.

3. Em atendimento ao parágrafo V do art. 3º da Resolução CGPC nº 23/06, apresentamos a seguir as despesas relevantes incorridas na administração da entidade no exercício de 2010:

a) Despesas com gestão dos Investimentos:

Segmento	Em R\$ mil
Taxa de Administração de Recursos	352
Taxa de Custódia / DNP / CETIP, SELIC	139
Consultoria Contábil	34
Outras	10
Total	536

b) Despesas Administrativas Previdenciais:

	Em R\$ mil
Pessoal e Encargos	462
Treinamentos/Congressos e Seminários	23
Viagens e Estadias	74
Consultoria Atuarial	88
Consultoria Jurídica	119
Informática	1
Gestão e Planejamento Estratégico	158
Auditoria Contábil	56
Manutenção/Gestão Administrativa	113
Tributos	36
Associações	49
TAFIC	40
Outros	137
Total	1.356

5. Gestão dos Investimentos

Os investimentos do Prebeg são geridos somente pelo Itaú Unibanco.

6. Responsável pela aplicação dos Recursos em 2010

Nome: Gabriel Amado de Moura

7. Especificação dos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN nº 3792/09 de 24.09.2009:

Não há desenquadramentos.

8. Justificativas aos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN nº 3792/09 de 24.09.2009:

Não há justificativa devido não ter desenquadramentos.

A seguir apresentamos resumo da política de investimentos para o exercício de 2010 do Plano de Benefícios Prebeg.

1. Taxa Mínima Atuarial

Indexador	Taxa de Juros
INPC	6%

2. Controles de Riscos

- Risco de Mercado
- Risco de Liquidez
- Risco de Contraparte
- Risco Legal
- Risco Operacional

3. Alocação dos Recursos

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	
			PREBEG	PGA
Renda Fixa	43%	100%	89,20%	100%
Renda Variável	0%	35%	10,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0%	10%	0,10%	0,00%
Investimentos Exterior	0%	3%	0,00%	0,00%
Imóveis	0%	4%	0,30%	0,00%
Operações com Participantes	0%	5%	0,40%	0,00%

4. Derivativos

O Plano pode realizar operações com derivativos, desde que observadas condições estabelecidas na Res. CMN 3792/2009.

5. Referência de Rentabilidade

A referência de rentabilidade será igual à taxa mínima atuarial do plano para os segmentos Renda Fixa, Investimentos Estruturados, Investimentos Exterior, Imóveis e Operações com Participantes. Para o segmento de Renda Variável, a referência de rentabilidade será igual à variação do índice Ibovespa fechamento.

6. Gestão dos Recursos

- Tipo/Forma: Externa
- Periodicidade da Avaliação: 3 Meses
- Quantidade de Gestores: 1
- Critérios de Avaliação: Em relação a referência de rentabilidade, carteiras e limites de risco estabelecidos

7. Critério para Contratação

Qualitativos	Quantitativos
Histórico da Instituição e experiência	Rentabilidade Histórica Auferida
Filosofia de atuação	Riscos Incorridos
Análise legal	Custos
Inexistência de Conflito de Interesses	Total de Recursos Administrados
Sistemas e Processos	Distribuição do retorno diferencial

8. Participação em Assembléias de Acionistas

8.1 Limites Mínimos para Participação em Assembléia de Acionistas

Capital Votante: 5%	Capital Total: 10%	Recursos Garantidores: 4%
---------------------	--------------------	---------------------------

9. Cenário Macroeconômico, Responsabilidade Socioambiental, Observações e Justificativas

9.1 Cenário Macroeconômico

As decisões de alocação são definidas bimestralmente por um comitê formado por especialistas onde são definidos os cenários macro-econômicos e trajetórias para algumas variáveis básicas da economia e definidos cenários alternativos (otimista e pessimista).

São projetados valores para diversos fatores de risco, que são utilizados para calcular as expectativas de preço/retorno dos ativos.

9.2 Observância de Princípios de Responsabilidade Socioambiental

Diante do quadro de degradação ambiental do planeta, consideramos fundamental avaliar os impactos sobre o meio ambiente, não só para o êxito do crescimento empresarial, mas como variável decisiva para o desenvolvimento econômico sustentável e a prevenção dos riscos à saúde humana.



Goiânia (GO)
Avenida Tocantins, 1.016
Setor Aeroporto – CEP 74075-100

www.prebeg.org.br